



Sombra Instintiva e de Precisão

A sombra na tatuagem é caracterizada por partes com maior pigmentação, mais concentrada, com a cor mais pura que caminha gradualmente para uma pigmentação mais superficial, em outras palavras "falhada", com a tinta mais diluída. Esta transição de tons pode ser mais sutil para trabalhos mais realistas ou bem marcada para desenhos mais tradicionais ou mesmo uma fusão de ambas. A sombra ao meu ver é a alma da tatuagem, onde conseguimos realçar a beleza não só de trabalhos em preto e cinza como coloridos também.

Como tudo na tatuagem o domínio da técnica de sombreado decorre unicamente da prática constante. Para nossos exercícios vamos aplicar as tintas com a seguinte diluição: tendo como base um batoque G (4ml) vamos fazer 3 diluições, o primeiro e mais claro com 3 gotas de preto, o segundo com 10 gotas de preto e o terceiro com 30 gotas, e completar o batoque até o topo com seu diluente preferido, o assunto sobre tipos de diluente será abordado futuramente. Seguindo a premissa de que o batoque possui 4ml e cada gota tem cerca de 0,02ml nosso sumie vai ter a seguinte porcentagem de preto: 1,5% para o mais claro; 5% para o médio e 15% para o escuro.

Você pode utilizar essas medidas e deixar seu sumie previamente misturado, ou preparar contando as gotas na hora da tattoo, aí fica a seu critério. Das diluições que já utilizei essa foi a que me rendeu melhores resultados, mas como tudo na tatuagem esses números são de referência, funcionam pra mim e cabe a você testar, se adequar ou adaptar para sua realidade. Um último adendo sobre a mistura é que pode ser feito tanto com preto linha como preto tribal, mas jamais com preto maori pois este último é catalisado com cores o que pode arruinar sua sombra. Hoje eu prefiro o preto tribal mas já utilizei muito tempo o linha para sombra, ele tem a característica de deixar sua sombra mais clara tendo em vista que seu pigmento não é tão concentrado como no tribal. Teste, experimente e evolua, só depende de você.

Gosto de dividir a sombra em duas técnicas para facilitar o aprendizado, as quais denomino sombra instintiva e sombra de precisão, começaremos pela sombra instintiva, a qual requer menos concentração e também torna-se mais divertido sua aplicação, na sombra instintiva utilizaremos uma menor projeção das agulhas para fora do bico e nossos movimentos são mais livres, a sombra vai se construindo a medida que vamos escurecendo e corrigindo eventuais marcas na pigmentação, já a sombra de precisão deixamos a agulha em seu curso máximo e cada passada deve ser precisa e previamente pensado para um resultado uniforme, esse tipo de aplicação reservo para tatuagens mais realistas.

Ao contrário do preenchimento sólido na sombra instintiva é mais fácil de aplicar a medida que se aumentam a quantidade de agulhas, é muito mais fácil sombreado com uma 15 MG do que com uma 07MG, por isso os exercícios começam com 15MG e finalizam com menos agulhas. Já na sombra de precisão acontece o contrário, a medida que diminuimos a quantidade de agulhas torna-se

mais fácil a pigmentação, inclusive sugiro o uso de agulhas RM as quais deixam a aplicação ainda mais suave.

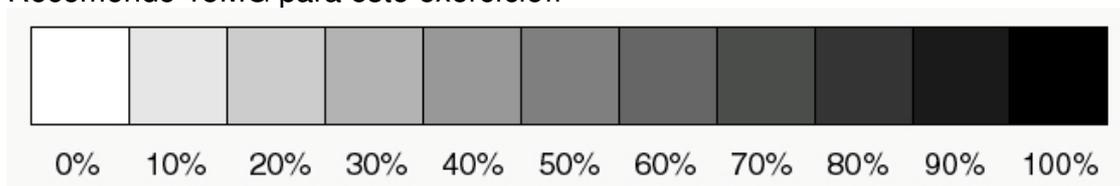
O primeiro exercício a se praticar com o sombreamento instintivo é criar uma escala de tons que vão do mais claro ao preto puro, bem como uma escala do branco carregado até uma pigmentação quase imperceptível, eu costumo começar a sombra sempre do tom mais claro partindo para o mais escuro pois podemos sempre escurecer mais um pouco mas jamais podemos clarear novamente.

Para regulagem de nossas máquinas vamos deixar a agulha saindo cerca de apenas 2mm pra fora da biqueira, nesse tipo de técnica eu prefiro a utilização de máquinas de bobina com a tensão mais baixa, cerca de 10 volts para 11 a 15MG, nada impede a utilização de máquinas rotativas, nesse caso recomendo subir um pouco a tensão de acordo com sua máquina para aumentar a velocidade compensando assim a pouca profundidade das agulhas na pele.

Vamos fazer três quadrados para cara tom de tinta diluída totalizando onze quadrados que vão do 0% de pigmento ao 100%, O primeiro vamos deixar sem pigmento simbolizando o 0%, no segundo vamos aplicar duas passadas rápidas com o tom mais claro de cinza (preto diluído), no terceiro vamos aplicar quatro passadas rápidas ainda com o tom mais claro. No quarto quadrado vamos fazer uma aplicação sólida do primeiro sumie; no quinto mais duas passadas rápidas com segundo tom, no sexto vamos fazer quatro passadas rápidas com o segundo tom de preto diluído No sétimo vamos fazer uma aplicação sólida do segundo sumie. O oitavo quadrado com duas passadas do terceiro tom, o nono com quatro passadas do terceiro tom, o décimo com aplicação solida do terceiro sumie e por fim o último quadrado com aplicação sólida do preto puro.

Nesse exercício não vamos conseguir uma escala homogênea do branco ao preto mas vamos compreender como cada sumie funciona pois mesmo com aplicação sólida do sumie não teremos um preto puro, esse exercício serve para criarmos 3 tons dentro de cada cor diluída, futuramente vamos realizar essa mesma escala mas buscando uma transição homogênea. Particularmente acho esse padrão excelente, mas caso sinta necessidade você pode adicionar quantos tons intermediários quiser aumentando e alternando as passadas de cada tom de preto diluído que você misturar.

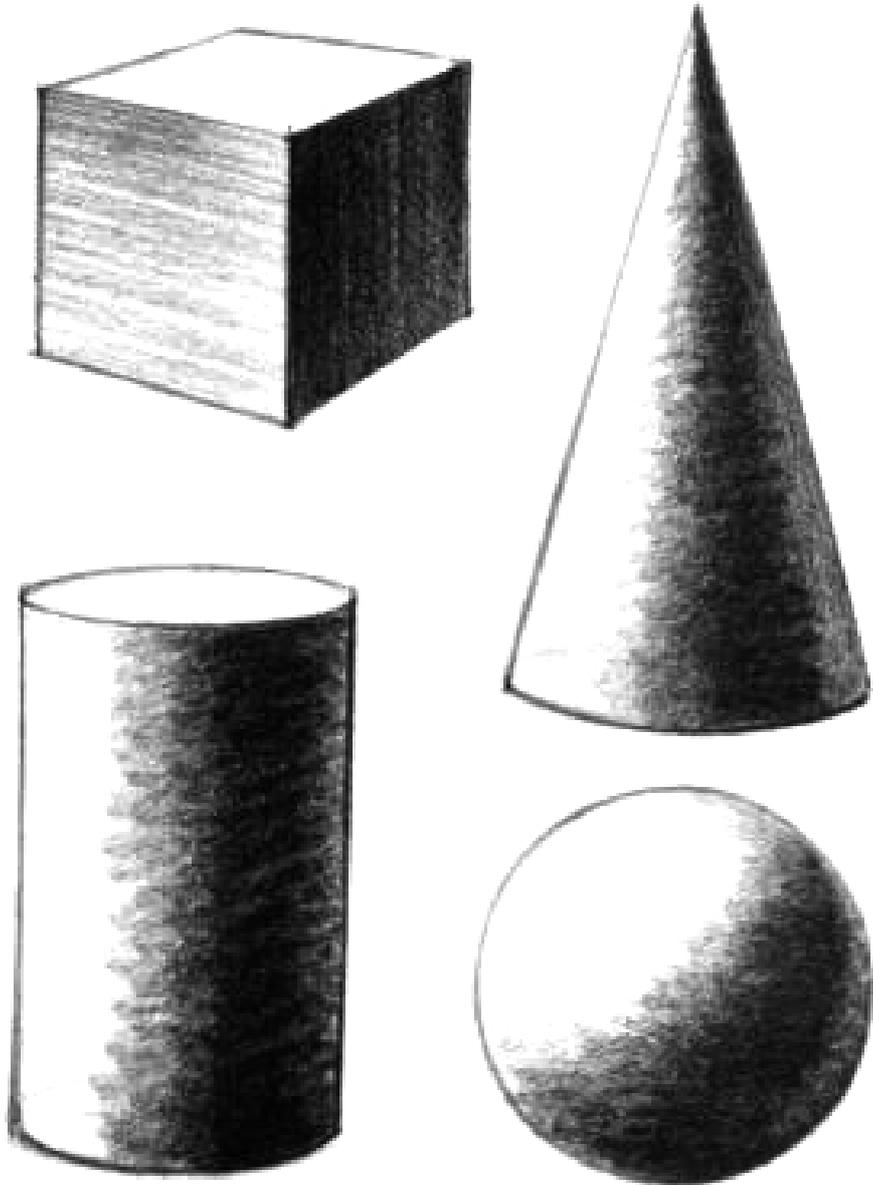
Recomendo 15MG para este exercício!!





Sombra Instintiva e de Precisão

Depois de repetir e dominar o primeiro exercício vamos agora para a 11MG para fazer a esfera, este é o exercício que eu mais gosto e utilizo para o aprendizado de sombra, o contorno 3D da esfera, bem como suas linhas e sombras cria uma situação onde você vai dominar todas as possibilidades de sombra possíveis apenas praticando e repetindo este exercício, caso sinta muita dificuldade em realizar esse exercício eu recomendo começar fazendo objetos 2d sombreados e gradualmente caminhar para as três dimensões. neste exercício começamos com o tom mais claro como sempre, marcando todos os contornos e linhas da esfera bem como suas sombras, depois vamos acrescentando tom a tom, sempre começando da área mais escura fluindo para a área mais clara, é importante notar que a sombra tem um sentido, uma fluência, e este sentido deve ser respeitado na hora de realizar o movimento da máquina com a mão, uma vez que estamos sempre "empurrando" as agulhas contra pele, esse movimento deve seguir o sentido da sombra, começando na parte mais escura com a biqueira tocando a pele e finalizando na parte mais clara já com a biqueira fora da pele, NUNCA começar da parte mais clara para a mais escura, isto vai criar uma marca mais escura na sombra clara que não pode mais ser suavizada. Depois de finalizado as sombras com todos os tons de preto vamos passar para a luz, fazendo a sombra branca começando dos pontos mais claros e indo até os mais escuros mesclando o branco mais superficial onde finaliza o preto mais claro, criando assim uma perfeita harmonia de luz e sombra. Me atendo aqui aos conceitos referentes a tatuagem e técnicas de pigmentação da pele, é dever do tatuador conhecer e estudar por sua conta técnicas de desenho, principalmente de luz e sombra para conhecer e dominar os aspectos da sombra, da luz e da luz projetada.



Exercícios iniciais



Exercício intermediário em 3 dimensões

Depois de dominado a sombra instintiva vamos partir para a precisão, nesse momento vamos alterar a regulagem das máquinas, eu particularmente prefiro para esse tipo de trabalho uma máquina rotativa, ela vai nos permitir um maior controle e uma sombra mais suave, nada te impede de utilizar bobinas, mas o ideal seria uma rotativa.

Vamos deixar o curso da agulha no máximo, cerca de 4mm pra fora do bico, e a tensão bem baixa, cerca de 6 a 7 volts dependendo de máquina pra máquina.

Como terceiro exercício vamos retomar os degrados de 0 a 100% mas agora com o objetivo de deixar a sombra uniforme e imperceptível sua transição de um sumie pro outro. Vamos fazer novamente três quadrados para cara tom de tinta diluída totalizando onze quadrados que vão do 0% de pigmento ao 100%, O primeiro vamos deixar sem pigmento simbolizando o 0%, no segundo vamos

aplicar duas passadas rápidas com o tom mais claro de cinza (preto diluído), no terceiro vamos aplicar quatro passadas rápidas ainda com o tom mais claro. No quarto quadrado vamos fazer a mesma aplicação anterior de quatro passadas rápidas com o tom mais claro, e depois mais uma passada rápida com o próximo tom, no quinto mais duas passadas rápidas com o segundo tom de preto diluído. No sexto vamos fazer quatro passadas rápidas com o segundo tom de preto diluído e assim sucessivamente até chegarmos ao preto puro, buscando aqui uma transição homogênea.

O último exercício nos traz a mesma situação da esfera apenas com mais elementos. Aqui usaremos uma agulha 09MG, ou 09RMG é importante fazer o decalque deste desenho o maior possível pois quanto menor ele for mais complexa será sua execução, o tamanho recomendado para nossa linha de evolução não deve ser menor que 15cm de largura. Começamos marcando os pontos mais escuros do desenho utilizando o tom mais claro de preto, e depois é só ir adicionando tom a tom, criando os degrados necessários para realizar o desenho, nesse tipo de técnica é importante aplicar cada passada com consciência e precisão, esse trabalho é mais lento, não permite erros. Vamos criando sombra a sombra em busca da maior suavidade e realismo, depois vamos finalizar com o branco criando os brilhos necessários. Lembre-se sempre que a prática é o mais importante, e que nem sempre vai ficar bonito da primeira vez que você fizer, persistência e perseverança deve ser constante, a sombra não depende apenas de técnica, acredito que a maior parte da sombra vem de nosso interior, do nosso sentimento, da nossa alma para a alma da tatuagem.

Muita paz e luz a todos.
Namastê!!!

